

## Trabalhos Científicos

**Título:** Aumento Da Incidência De Pneumonia Necrosante Em Um Hospital Municipal Infantil Na Cidade De São Paulo Após Pandemia Covid-19

**Autores:** MARINA GEVARTOSKI CRUZ (HOSPITAL MUNICIPAL INFANTIL MENINO JESUS), LARISSA ANTONIETTE SILVEIRA (HOSPITAL MUNICIPAL INFANTIL MENINO JESUS), CAMILA PINTO FIALHO BRAGA (INSTITUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE HOSPITAL DAS CLÍNICAS- FMUSP), GABRIELA PORTILHO DE CASTRO RODRIGUES DE CARVALHO (HOSPITAL MUNICIPAL INFANTIL MENINO JESUS), SANNY BRUNA CARDOZO ALMEIDA MALVEIRA (HOSPITAL MUNICIPAL INFANTIL MENINO JESUS), VERA BAIN (HOSPITAL MUNICIPAL INFANTIL MENINO JESUS), LUCIANA BECKER MAU (HOSPITAL MUNICIPAL INFANTIL MENINO JESUS)

**Resumo:** A pneumonia necrosante é uma complicação grave da pneumonia adquirida na comunidade (PAC), caracterizada por necrose e liquefação do parênquima pulmonar e perda da arquitetura normal. A fisiopatologia desta complicação ainda é pouco esclarecida. O *Streptococcus pneumoniae* - especialmente o sorotipo 3 e o sorogrupo 19 - é o principal agente etiológico da pneumonia necrosante, a qual corresponde a cerca de 7 a 30% das complicações nos casos de pneumonia pneumocócica em crianças hospitalizadas. O objetivo deste estudo é descrever o aumento da incidência de pneumonia necrosante por etiologia pneumocócica em um hospital municipal infantil na cidade de São Paulo nos anos 2022 e 2023, de modo a demonstrar o aumento do número de casos de doença pneumocócica invasiva no contexto de pós pandemia COVID-19. Trata-se de estudo observacional descritivo, acerca de crianças hospitalizadas por pneumonia pneumocócica, com PCR ou cultura para *Streptococcus pneumoniae* detectados no sangue e/ou líquido pleural, que evoluíram com necrose pulmonar, nos anos de 2022 e 2023, em um hospital pediátrico terciário no município de São Paulo. No estudo, foram incluídos 37 pacientes com pneumonia pneumocócica, dos quais 48,64% progrediram para pneumonia necrosante como complicação. As cepas foram identificadas, com sorotipagem, por laboratório público de referência, e os dados clínicos foram adquiridos através de revisão de prontuário. Nos anos de 2022 e 2023, foram isolados e confirmados 37 casos de pneumonia pneumocócica, em crianças de 1 mês a 16 anos, em um hospital pediátrico de referência no município de São Paulo. Destes, cerca de metade (48,64%) evoluiu com pneumonia necrosante, sendo observado, portanto, um aumento na incidência desta complicação. Dos pacientes que progrediram para necrose pulmonar, 100% dos casos cursaram com derrame pleural e necessidade de drenagem torácica, 94,44% necessitaram de oxigenoterapia suplementar. Mais da metade dos pacientes (66,66%) demandaram de internação em leito de Unidade de Terapia Intensiva (UTI). Para coleta de dados tivemos limitações para coleta de material e cepas não genotipáveis. Esta compilação de dados sugere que há um aumento expressivo no número de casos de pneumonia pneumocócica necrosante após a pandemia da COVID-19. O contato social reduzido e a menor exposição aos patógenos durante a pandemia parecem contribuir para um amadurecimento tardio do sistema imune das crianças, que se tornaram mais suscetíveis às doenças e suas complicações, ocasionando um maior número de internações em leitos de UTI e necessidade de uso de oxigênio suplementar.